

□ Tempo de leitura: 10 min.

O Beato Michele Rua (1837-1910) representa uma figura extraordinária na história da espiritualidade salesiana. Primeiro sucessor de Dom Bosco, ele encarnou com grande fidelidade o carisma do fundador, tornando-se seu herdeiro espiritual e o seu continuador mais autêntico. Sua vida, marcada por profunda humildade e obediência total, testemunha como a santidade pode se manifestar no cotidiano vivido com amor heroico. Desde jovem, quando vestiu o hábito clerical, até a morte, Dom Rua dedicou-se incansavelmente à formação dos jovens e ao desenvolvimento da Congregação Salesiana, que sob sua liderança conheceu uma expansão extraordinária. Oferecemos uma novena para aqueles que — com fé — pedirem graças especiais em vista do milagre esperado para sua canonização.

Miguel Rua nasceu em Turim em 9 de junho de 1837. Sendo o último de nove filhos, perdeu o pai aos oito anos de idade. Estudou junto aos Irmãos das Escolas Cristãs até a terceira série.

Deveria ter começado a trabalhar na Real Fábrica de Armas de Turim, onde seu pai era operário, mas Dom Bosco – que atendia confissões em sua escola aos domingos – sugeriu que continuasse seus estudos com ele, assegurando-lhe que a Providência cuidaria das despesas. Colaborador da Companhia da Imaculada com Domingos Sávio, foi um aluno exemplar, um apóstolo entre seus companheiros.

Em 25 de março de 1855, no quartinho de Dom Bosco, fez os votos de pobreza, castidade e obediência nas mãos do fundador. Em 1858, acompanhou Dom Bosco até o Papa Pio IX para a aprovação das regras. Em 28 de julho de 1860, foi ordenado sacerdote. O Padre Rua abriu a primeira casa salesiana fora de Turim, em Mirabello. Alguns anos depois, retornou a Valdocco e substituiu e ajudou Dom Bosco em tudo.

Em novembro de 1884, o Papa Leão XIII nomeou o Padre Rua como vigário e sucessor de Dom Bosco, que morreu em seus braços quatro anos depois. O Padre Rua, já considerado a regra viva, tornou-se tão paternal e amoroso quanto Dom Bosco. Ele enfrentou e superou inúmeras dificuldades no governo da congregação. Consolidou as missões e o espírito salesiano.

Morreu em 6 de abril de 1910, aos 73 anos. Com ele, a Sociedade cresceu de 773 para 4000 salesianos, de 57 para 345 Casas, de 6 para 34 Inspetorias em 33 países. Paulo VI o beatificou em 1972.

Oração para pedir a canonização do Beato Miguel Rua

Deus onipotente e misericordioso,
pusestes no seguimento de São João Bosco
o Beato Miguel Rua, que imitou-lhe os exemplos,
herdou-lhe o espírito e propagou-lhe as obras;
agora, que com a beatificação, o elevastes à glória dos altares,
dignai-vos multiplicar o seu patrocínio a quantos o invocam
e apressar a sua canonização.
Nós vos pedidos pela intercessão de Maria Auxiliadora,
que ele amou e honrou com coração de filho,
e pela mediação de Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Um pensamento para cada dia da novena, da biografia do Padre Rua

1º dia, 20 de outubro

Oração para pedir a canonização do Beato Miguel Rua...

18 de dezembro de 1859 é domingo. À noite, dezoito pessoas estão reunidas no quartinho de Dom Bosco, que naquele momento é a Belém Salesiana. Está acontecendo a reunião de fundação da “Pia Sociedade de São Francisco de Sales”, ou seja, dos Salesianos. Os dezoito rezam, declaram seu desejo de se reunir como uma Sociedade para se santificar e dedicar suas vidas à juventude abandonada e em perigo. São realizadas as primeiras eleições. Dom Bosco, o fundador, é chamado por todos para ser o primeiro Superior Geral. O subdiácono Miguel Rua, de 22 anos, é eleito Diretor Espiritual da Sociedade. Ele deve trabalhar, junto com Dom Bosco, na formação espiritual dos primeiros salesianos. Miguel não aceitou essa nova tarefa como um cargo “ad honorem” [de honra]. Júlio Barberis, que estava entre os mais jovens e frequentava as suas aulas de formação, testemunhou: “Era muito diligente na preparação das aulas e nos incentivava a estudar”.

Pai Nosso..., Ave Maria... e Glória...!

Oração de intercessão ao Beato Miguel Rua...

2º dia, 21 de outubro

Oração para pedir a canonização do Beato Miguel Rua...

O padre José Vespignani, que se tornaria um grande salesiano e missionário na América do Sul, chegou a Valdocco em 1876. Padre recém-chegado, com 23 anos, tinha vindo de Faenza para estar com Dom Bosco. Em seu simples “Um ano na escola de Dom Bosco”, ele nos deu uma imagem vívida das atividades do padre

Rua, das quais ele foi um dos secretários nos primeiros dias. Com a sensibilidade que não costumam ter aqueles que vivem a normalidade da vida cotidiana, ele fotografou a atmosfera e o ambiente de Valdocco, animado pela presença de dois santos, Dom Bosco e o P. Rua.

“Desde o primeiro dia”, escreveu ele, “coloquei-me de todo o coração sob o comando do meu querido superior, padre Rua. Quantas coisas aprendi em sua escola de piedade, de caridade, de atividade salesiana! Era uma cátedra de doutrina e santidade, mas era sobretudo uma escola de formação salesiana. Cada dia mais eu admirava no padre Rua a pontualidade, a constância incansável, a perfeição religiosa, a abnegação combinada com a mais suave delicadeza. Que caridade, que delicadeza de maneiras para conduzir um de seus dependentes ao cargo que queria lhe confiar! Que delicado estudo, que penetração em conhecer e testar suas aptidões para educá-los de modo a torná-los úteis à obra de Dom Bosco!

Pai Nosso..., Ave Maria... e Glória...!

Oração de intercessão ao Beato Miguel Rua...

3º dia, 22 de outubro

Oração para pedir a canonização do Beato Miguel Rua...

Na carta enviada no dia 30 de dezembro a todos os salesianos para dar as últimas notícias sobre a saúde de Dom Bosco, o padre Rua escreveu: “Ontem à noite, quando ele podia falar com menos dificuldade, enquanto Dom Cagliero, o padre Bonetti e eu estávamos ao redor de sua cama, entre outras coisas ele disse:

“Recomendo aos Salesianos a devoção a Maria Auxiliadora e a comunhão frequente. Então acrescentei: Isso poderia servir como estreia de Ano Novo a ser enviado a todas as nossas Casas. Ele continuou: “Que isso seja para toda a nossa vida”. Para o P. Rua, toda sugestão de Dom Bosco era uma ordem. Aquelas palavras, que eram a continuação consistente de toda uma vida, o Padre Rua as selou em seu coração: aqueles eram os caminhos que Dom Bosco lhe ordenou para fazer a Congregação caminhar “por toda a sua vida”. O Padre Rua foi fiel como sempre às instruções: Jesus Eucaristia, Maria Auxiliadora, juntamente com os três votos e a total fidelidade a Dom Bosco. Com o seu exemplo heroico, assim como com as suas palavras, testemunhava incessantemente que este era o caminho salesiano para a santidade.

Pai Nosso..., Ave Maria... e Glória...!

Oração de intercessão ao Beato Miguel Rua...

4º dia, 23 de outubro

Oração para pedir a canonização do Beato Miguel Rua...

Em 3 de outubro de 1852, durante o passeio que os melhores jovens do Oratório faziam todos os anos aos Becchi para a festa de Nossa Senhora do Rosário, Dom Bosco o fez vestir o hábito clerical. Miguel tinha 15 anos de idade. À noite, voltando para Turim, Miguel venceu a timidez e perguntou a Dom Bosco: “O senhor se lembra dos nossos primeiros encontros? Eu lhe pedi uma medalha, e o senhor fez um gesto estranho, como se quisesse cortar sua mão e dá-la a mim, e disse: ‘Noi due faremo tutto a metà’ [‘Você e eu faremos tudo a meias’]. O que quis dizer com isso?”. Ele disse: ‘Mas, meu caro Miguel, você ainda não entendeu? E, no entanto, está muito claro. Quanto mais você avançar nos anos, melhor entenderá o que eu queria lhe dizer: na vida, nós dois sempre faremos tudo a meias. As tristezas, preocupações, responsabilidades, alegrias e tudo o mais serão comuns para nós’. Miguel permaneceu em silêncio, cheio de silenciosa felicidade: Dom Bosco, com simples palavras, havia feito dele seu herdeiro universal.

Pai Nosso..., Ave Maria... e Glória...!

Oração de intercessão ao Beato Miguel Rua...

5º dia, 24 de outubro

Oração para pedir a canonização do Beato Miguel Rua...

Para o P. Rua, o desapego é sinônimo de pobreza. A pobreza, escreveu ele, é garantia de temperança absoluta, é o único clima em que a nossa Congregação pode viver e prosperar, sobretudo hoje.

Mesmo nos Regulamentos para os Cooperadores, que ele tinha o prazer de chamar de “Salesianos sem votos”, ele delineia um padrão de vida que tem toda a austeridade da pobreza religiosa: modéstia nas roupas, frugalidade à mesa, simplicidade nos móveis, castidade na fala, exatidão nos deveres do próprio estado. O P. Rua, ao se desapegar de todos os confortos, tornou-se um asceta operativo.

Pai Nosso..., Ave Maria... e Glória...!

Oração de intercessão ao Beato Miguel Rua...

6º dia, 25 de outubro

Oração para pedir a canonização do Beato Miguel Rua...

Em 1863, Dom Bosco deu um passo decisivo em sua Obra. Ela funcionava bem em Valdocco, porque a figura carismática e paternal de Dom Bosco estava em seu comando. Mas, transplantada para outro lugar, sem Dom Bosco, teria funcionado? Na primavera daquele ano, Dom Bosco teve uma reunião confidencial e intensa com o padre Rua, que tinha 26 anos. “Tenho um grande favor a lhe pedir. De acordo com o bispo de Casale Monferrato, decidi abrir um ‘Pequeno Seminário’ em Mirabello. Estou pensando em enviá-lo para dirigi-lo. É a primeira obra que os

salesianos estão abrindo fora de Turim. Teremos mil olhos voltados para ela. Tenho plena confiança em você. Estou lhe dando três ajudas: cinco dos nossos melhores salesianos, entre os quais o padre Bonetti, que será o seu 'vice'; um grupo de meninos escolhidos entre os melhores que irão de Valdocco para continuar os estudos lá, para serem o fermento entre os novos meninos que você receberá; e junto com você irá a sua mãe". O padre Rua partiu em outubro. Dom Bosco lhe escreveu quatro páginas de preciosos conselhos que seriam transcritos para cada novo diretor salesiano: são considerados um dos documentos mais límpidos do sistema educativo de Dom Bosco. Entre outras coisas, ele escreveu: "Toda noite você deve dormir pelo menos seis horas. Procure se tornar amado antes de se tornar temido. Procure passar todo o tempo de recreação entre os jovens. Se surgirem dúvidas sobre coisas materiais, gaste o que for necessário, desde que a caridade seja preservada". O padre Rua resume todos esses conselhos, que para ele são ordens, em uma frase: "Em Mirabello procurarei ser Dom Bosco".

Pai Nosso..., Ave Maria... e Glória...!

Oração de intercessão ao Beato Miguel Rua...

7º dia, 26 de outubro

Oração para pedir a canonização do Beato Miguel Rua...

Em meio ao acúmulo de seus deveres, em todos esses anos o padre Rua foi sempre o diretor dos muitos jovens que lotavam Valdocco: estudantes, artesãos, aspirantes a salesianos, salesianos muito jovens. O padre Rua se esforça para "tornar-se Dom Bosco" em tudo, até mesmo no comportamento externo. É claro que a aparência física e o temperamento são diferentes. "Suas maneiras, sua voz, suas feições, seu sorriso não tinham aquele encanto misterioso que atraía e prendia os jovens a Dom Bosco. Mas ele era para todos o pai atencioso e afetuoso, preocupado em compreender, encorajar, apoiar, perdoar, iluminar, amar", como havia começado a ser em Mirabello. E os jovens de Valdocco, adivinhos infalíveis como todos os jovens do mundo, quando se trata de compreender quem os ama e quem, ao contrário, "finge", demonstraram com suas ações que reconheciam nele um amigo paterno.

Pai Nosso..., Ave Maria... e Glória...!

Oração de intercessão ao Beato Miguel Rua...

8º dia, 27 de outubro

Oração para pedir a canonização do Beato Miguel Rua...

Quando todo o trabalho no Santuário estava terminado, o padre Rua também parecia acabado. Uma manhã, no calor tórrido de julho, em Turim, na porta do Oratório, ao sair, caiu nos braços de um amigo que estava ao seu lado. "Peritonite

fulminante”, disse imediatamente o médico. Nada mais pode ser feito. Deem-lhe o óleo sagrado”. A penicilina ainda não havia sido inventada e a cirurgia ainda estava em seus primórdios. O padre Rua, febril e com muita dor, chamava Dom Bosco, mas ele estava na cidade. Mandaram chamá-lo. Quando chegou e lhe disseram que o padre Rua estava no fim, ele fez gestos incompreensíveis. Os rapazes estavam na igreja para o retiro mensal e ele foi direto confessá-los. Fique tranquilo, o padre Rua não parte sem minha permissão”, disse ele ao entrar na igreja. Ele saiu muito tarde e, em vez de ir para a enfermaria, foi para o modesto jantar preparado. Em seguida, subiu para seu quarto para colocar sua bolsa de papéis e, finalmente, enquanto todos estavam aflitos, foi até a cabeceira do padre Rua. Ele viu o frasco de Óleo Sagrado e quase se irritou: “Quem é que teve essa ideia maluca?”. Então ele se sentou ao lado do padre Rua e lhe disse: “Ouça-me. Eu não quero, você entende? Não quero que você morra. Você precisa ficar bom. Terá de trabalhar e trabalhar muito ao meu lado, e não morrer. Ouça-me bem: mesmo que eu jogasse você pela janela do jeito que está, você não morreria”. Francesia e Cagliero tinham visto e ouvido tudo, e desenvolveram a convicção de que Dom Bosco, que falava em sonhos com Nossa Senhora e lhe arrancava favores impossíveis, tinha recebido a garantia de que “aquele menino”, o único que tinha sobrevivido a todos os seus irmãos, Nossa Senhora o deixaria com ele pelo resto da vida.

Pai Nosso..., Ave Maria... e Glória...!

Oração de intercessão ao Beato Miguel Rua...

9º dia, 28 de outubro

Oração para pedir a canonização do Beato Miguel Rua...

“O padre Rua foi o mais fiel, portanto o mais humilde e ao mesmo tempo o mais valente dos filhos de Dom Bosco”. Com essas palavras ditas em tom decisivo, em 29 de outubro de 1972, o Papa Paulo VI esculpiu para sempre a figura humana e espiritual do Padre Rua. Naquela homilia proferida sob a cúpula de São Pedro, o Papa delineou o novo Beato com palavras que quase martelaram essa sua característica fundamental: a fidelidade. “*Sucessor de Dom Bosco, isto é, continuador: filho, discípulo, imitador...* Fez do exemplo do Santo uma escola, de sua vida uma história, de sua regra um espírito, de sua santidade um tipo, um modelo; fez da fonte, uma corrente, um rio”. As palavras de Paulo VI elevavam a uma altura superior a vida terrena desse “perfil esbelto e desgastado de um padre”. Revelavam o diamante que havia brilhado na textura mansa e humilde de seus dias.

Durante toda a sua vida, o Padre Rua demonstrou uma obediência absoluta, tão “absoluta” que Dom Bosco às vezes brincava com isso. No depoimento para o

processo de beatificação, o Reitor-Mor, P. Filipe Rinaldi, testemunhou: “Dom Bosco dizia: ‘Ao P. Rua não se dão ordens, nem mesmo por brincadeira’, tamanha era a sua prontidão em fazer tudo o que o Superior lhe dizia... A obediência era muito fácil para o Padre Rua porque ele era profundamente humilde. Humilde em seu comportamento, humilde em suas palavras, humilde com os grandes e os pequenos”.

Pai Nosso..., Ave Maria... e Glória...!

Oração de intercessão ao Beato Miguel Rua...

Oração de intercessão ao Beato Miguel Rua

Deus, nosso Pai
ao Beato Miguel Rua, sacerdote,
herdeiro espiritual de São João Bosco
vós destes a capacidade de formar nos jovens
vossa imagem divina;
concedei-nos,
chamados a educar a juventude,
tornar conhecido
o verdadeiro rosto de Cristo, vosso Filho.
Concedei-nos, por sua intercessão,
a graça...
para a glória de vosso nome.
Amém.

**Beato Miguel Rua,
rogai por nós!**